

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPARATIVO DA APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS TRIAZÓIS EM APLICAÇÃO ÚNICA, VIA SOLO E VIA FOLIAR, NO CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO.

J. Matiello, Engº. Agrº. MAPA/Procafé; C. Kroehlig Engº. Agrº. e C. Moura Engº. Agrº. Syngenta.

O controle da ferrugem do cafeeiro com fungicidas sistêmicos do grupo dos triazóis, ou sua combinação com inseticidas, vem sendo feito de 2 modos: com uma aplicação via solo ou 2-3 aplicações foliares.

Trabalhos recentes de pesquisas mostram potencial para o uso de aplicação única, em alta dose dos fungicidas triazóis via foliar.

O presente trabalho teve por objetivo dar continuidade à pesquisa de sistema de aplicação única, em condições de cafeicultura de montanha, usando doses altas de triazóis no controle da ferrugem.

Foi conduzido um ensaio em Marechal Floriano –ES no ciclo agrícola 2006/07, em cafezal Catuaí IAC 44 com 12 anos, recapeado faz 3 anos, no espaçamento 2 x 1 m. . O ensaio foi delineado em blocos ao acaso com 8 tratamentos, 3 repetições e parcelas de 6 plantas. Os produtos, doses e modos de aplicação usados estão discriminados no quadro 1. A aplicação via solo foi feita em 16/12/06 e a via foliar em 30/01/07. No solo os produtos foram diluídos e aplicados junto ao tronco usando-se 50 ml de calda por planta. Na planta utilizou-se o pulverizador costal manual, gastando-se 400 l da calda /ha.

A avaliação da infecção foi feita em 6 ramos ao acaso no terço médio das plantas, efetuando-se a contagem de folhas infectadas nos 6 primeiros pares. Os dados de percentagem , no pico da doença, em junho de 2007, foram transformados em arc sen da raiz quadrada da % para análise estatística.

Resultados e conclusões:

Os resultados da infecção pela ferrugem , no pico da doença, em junho de 2007, estão dispostos no quadro 1, ao lado dos tratamentos, sendo incluídos também as comparações das médias pelo teste de tukey a 5 %.

Verifica-se que a ferrugem evoluiu bastante nas plantas das parcelas testemunha, atingindo 74 % de folhas infectadas. A análise estatística mostrou diferenças significativas entre a testemunha em relação a todos os tratamentos com produtos , esses superiores. Os níveis de infecção médios alcançados com os produtos, na faixa de 22 a 46 % foram um pouco altos devido à época de aplicação um pouco tarde (dez/jan), e para os produtos via solo por ser a aplicação de primeiro ano na área. Na comparação entre as aplicações via solo ou via foliar, verificou-se a média de 35 % par a via solo, contra 33 % para a

via foliar. Houve melhoria de eficiência para o Alto 100 e o Bayfidan na via foliar e ligeira superioridade da via solo para o Impact.

Conclui-se que: as aplicações foliares e a via solo, com uma só aplicação em altas doses, se equivalem no controle da ferrugem, cabendo, a cada caso, escolher o sistema mais viável para as aplicações. É preciso melhor definição quanto à época de uso da aplicação única na via foliar.

Quadro 1. Discriminação dos tratamentos e resultados de infecção pela ferrugem em cafeeiros sobre aplicação única de triazóis, via solo e via foliar. Mal.. Floriano ES, 2007.

TRATAMENTOS	% de fls. Infectadas pela ferrugem (junho/07
Verdadero 600 WG, 1 kg/ha, solo	31,0a b
Bayfidan 250 CE, 4 l/ha, solo	46,0 b
Alto 100 , 3 l/ha, solo	38,0 b
Impact 125 SC, 4,5 l/ha, solo	22,0 a
Bayfidan 250 CE, 4 l/ha, foliar	30,0 ab
Alto 100, 3 l/ha, foliar	32,0 ab
Impact 125 SC, 4,5 l/ha, foliar	38,0 b
Testemunha	74,0 c